

## PARLAMENTO DOS JOVENS 2015

### ALUNAS DA EB 2,3 DAMIÃO DE ODEMIRA DEPUTADAS NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Nos dias 4 e 5 de Maio as alunas da Escola Básica Damião de Odemira, Bianca Borges de Castro e Laura Rebordão Faneca, participaram, como deputadas eleitas pelo distrito de Beja, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa. A acompanhar as deputadas de Odemira, foram ainda duas deputadas da Amareleja, Bárbara Gorjão, a porta-voz, e Rita Mestre.



As deputadas fizeram parte da 2.ª Comissão, onde também estavam os círculos de Aveiro, Açores, Braga, Coimbra, Faro e Setúbal. Os 32 deputados discutiram e aprovaram 4 medidas para combater o insucesso escolar que foram apresentadas na Sessão Plenária que se realizou no dia 5, na sala do Senado.

A Mesa da 2.<sup>a</sup> Comissão era constituída pela Senhora deputada Joana Barata Lopes (PSD), pelo Senhor deputado Rui Pedro Duarte (PS) e pela Assessora Isabel Gonçalves.

No final do dia, as deputadas assistiram a um momento cultural e de seguida seguiram para a Pousada INATEL em Oeiras.



No dia 5 de maio, a sessão Plenária, como era previsto, na sala do Senado, o total dos deputados eleitos por todos os distritos aprovaram 10 medidas recomendadas à Assembleia da República para melhorar o aproveitamento escolar dos alunos.

#### RECOMENDAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Aprovada na Sessão Plenária de 5 de maio de 2015.

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e autodisciplina.
3. Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo (s) e outros técnicos para o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outro mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.

6. Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. Promoção de um ambiente saudável e sem stress de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.
8. Implementação, no início do 3º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os “ requisitos mínimos”) e ensino regular.
9. A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõe-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turmas com pior aproveitamento escolar.
10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metapas que este tem que cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.
- 11.

Cristiana Silva, aluna da turma B do 9º ano.

Escola EB 2,3 Damião de Odemira